



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Adopção de medidas para promover a profissionalização e especialização dos atletas locais

A 32.^a edição dos Jogos Olímpicos, em Tóquio, está a decorrer a todo o vapor, podendo os cidadãos de Macau, sentados em casa, apreciar gratuitamente a transmissão de todas as competições e testemunhar a vitória da selecção nacional em diversas modalidades e a medalha de ouro conquistada, após 25 anos, pelo atleta de esgrima Cheung Ka Long. É lamentável, porém, que os Jogos Olímpicos continuem distantes das pessoas de Macau, apesar de estarem tão perto.

O Comité Olímpico de Macau (antiga designação de Comité Olímpico de Macau, China) requereu, logo após a criação em 1987, a adesão ao Conselho Olímpico da Ásia e ao Comité Olímpico Internacional, e, tendo conseguido aderir ao primeiro, estreou-se no ano seguinte nos Jogos Asiáticos de Pequim. Contudo, a adesão ao Comité Internacional foi sempre reprovada e, em 1996, quando foi alterada a carta olímpica, deixou de se admitir a adesão de entidades não soberanas (nota).

Segundo a Lei Básica, a RAEM foi autorizada a participar, a título de “Macau, China”, em organizações desportivas internacionais e, ao longo dos anos, contou sempre com o apoio da Administração Geral Estatal do Desporto



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e do Comité Olímpico Chinês, mas, devido às limitações do actual Estatuto Internacional, a bandeira da RAEM não pode flutuar nos Jogos Olímpicos. Por exemplo, Hoi Long, atleta de triatlo, ocupou os primeiros lugares do *ranking* mundial, obteve resultados que lhe permitiam a qualificação, mas nunca conseguiu realizar o sonho de participar nos Jogos Olímpicos. Para criar um ambiente amistoso de “grande família mundial”, o Comité Olímpico Internacional convidou especialmente os países e regiões cujos atletas não foram qualificados para os Jogos Olímpicos, para participarem nas cerimónias de abertura e de encerramento e darem uma volta com a sua bandeira. Infelizmente, os atletas de Macau nem sequer têm a oportunidade de participar.

O facto de Macau conseguir entrar nos Jogos Olímpicos e de os atletas de Macau serem ou não qualificados parece ser a questão da galinha e do ovo. Há quem questione o seguinte: muitos atletas de Macau talvez não tenham capacidade suficiente para participar nos Jogos Asiáticos, portanto, mesmo com uma eventual futura adesão aos Jogos Olímpicos, a questão mantém-se. No entanto, eu e muitas pessoas acreditamos que, se Macau conseguir entrar nos Jogos Olímpicos, o Governo e o sector desportivo terão uma maior força motriz no investimento de recursos e esforços, procurando alcançar a meta para entrar nos Jogos Olímpicos, especialmente, há que prestar mais atenção a algumas modalidades novas (por exemplo, karaté, *skate*, escalada, etc.).



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Ao fim e ao cabo, trata-se de uma questão de planeamento geral a longo prazo para o desenvolvimento do desporto de Macau. O Governo da RAEM adoptou uma estratégia de desenvolvimento paralelo entre o Desporto para Todos e o Desporto de Elite. Através da criação de uma rede de instalações desportivas públicas de baixo custo, em articulação com o Plano de Bónus de Pontuação para os sócios *Sport Easy*, pretende-se incentivar a população a melhorar a sua condição física, para diminuir os encargos com os cuidados de saúde e aumentar a competitividade da cidade, e criar uma base para o desenvolvimento do desporto de elite. Há vários anos, foram criados os Projectos de Apoio Financeiro para Formação de Atletas de Elite e de Elite Reformados, portanto, regista-se uma tendência grave para as modalidades individuais, continuando bastante escassos os apoios para a profissionalização e especialização dos atletas em geral.

Pelo exposto, usando do poder em matéria de fiscalização, consagrado na Lei Básica e no Regimento, interpelo e solicito ao Governo da RAEM que me sejam dadas respostas claras, objectivas e adequadas, sobre o seguinte:

1. Em 1989, o Comité Olímpico de Macau requereu a adesão aos Jogos Olímpicos, mas foi reprovado e, posteriormente, a carta olímpica foi alterada, assim, a bandeira da RAEM ainda não pode flutuar nos Jogos Olímpicos. Mesmo tendo os atletas de Macau obtido resultados que lhes permitiam a qualificação, nunca conseguiram realizar o sonho de participar nos Jogos Olímpicos, o que é lamentável. Nos últimos anos, a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Administração Geral Estatal do Desporto e o Comité Olímpico Chinês têm apoiado Macau na adesão aos Jogos Olímpicos. Qual é o ponto da situação? Neste momento, existem condições para que os atletas representantes de Macau sejam convidados a participar, pelo menos, nas cerimónias de abertura e de encerramento dos Jogos Olímpicos de Inverno, a realizar na capital nacional, no próximo ano?

2. Com vista a promover os resultados da profissionalização e especialização dos atletas, o Governo deve criar um regime de contrato mais aperfeiçoado para os atletas a tempo inteiro, aumentar os salários e as regalias, reforçar os serviços de medicina desportiva e as garantias de reforma, nomeadamente, incentivar os atletas reformados a prosseguirem estudos, a continuarem a trabalhar para o sector desportivo assumindo diferentes postos de trabalho e a reintegrarem-se no mercado de trabalho. Vai fazê-lo? Ao mesmo tempo, o Instituto do Desporto lançou os Projectos de Apoio Financeiro para Formação de Atletas de Elite e de Elite Reformados, mas o primeiro só beneficiou, até ao momento, 112 pessoas, e o segundo, apenas 6, portanto, regista-se uma tendência grave para as modalidades individuais. Como é que o Governo vai melhorar continuamente o conteúdo e a eficácia dos referidos projectos?
3. A formação de jovens e o planeamento de instalações desportivas são elementos importantes para promover o desenvolvimento desportivo.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim, o Governo deve criar um regime de formação sistemática para os jovens atletas e, em conjunto com os sectores do desporto e da educação, criar um ambiente favorável para a formação específica dos jovens. Deve ainda empregar esforços no melhor planeamento dos terrenos destinados às instalações desportivas urbanas (para além das modalidades tradicionais, promover novas modalidades, em articulação com o desenvolvimento desportivo mundial) e no bom aproveitamento do Centro de Formação e Estágio de Atletas, para resolver as dificuldades da selecção, que tem de partilhar com o público os espaços para a prática de desporto, e elevar efectivamente a capacidade profissional dos atletas. Vai fazê-lo?

Nota: Resposta do Instituto de Desporto, em 1 de Setembro de 2016, à interpelação escrita do Deputado à Assembleia Legislativa, Ng Kuok Cheong. - <https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/written-consultation/2016/78079586120b95e113.pdf>

30 de Julho de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Sou Ka Hou